

Engenharia Florestal

Patogenicidade de *Neopestalotiopsis* sp. em eucalipto

Iago Velho de Lima - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Cézar Alencar Laigner Filho - Graduação de Agronomia, UFLA.

Sidney Pereira Souza Filho - Mestrando do Departamento de Fitopatologia, UFLA.

Vinícius Amaral de Oliveira - Doutorando do Departamento de Fitopatologia, UFLA.

Gabrielle Avelar Silva - Pós doutoranda do Departamento de Fitopatologia, UFLA.

Maria Alves Ferreira - Orientadora e Professora do Departamento de Fitopatologia, UFLA. -
Orientador(a)

Resumo

A produção florestal do eucalipto no Brasil atinge uma grande capacidade de mercado, desde a produção de madeira à extração de óleos essenciais. Em função disso, a necessidade de reduzir qualquer risco de perdas causadas por patógenos é essencial. O fungo *Neopestalotiopsis* sp., da família Sporocadaceae, é um patógeno causador de doença em muitas espécies de plantas, incluindo o eucalipto. O patógeno infecta a planta e apresenta sintomas como as manchas foliares e podridão do caule. O presente trabalho teve como objetivo testar a patogenicidade de um isolado identificado por meio de sequenciamento da região ITS do DNA. O isolado foi obtido por meio do isolamento de folhas de um plantio de Eucalipto no Agreste da Bahia. Para o teste de patogenicidade, o isolado utilizado foi cultivado em placas de Petri contendo meio de cultura BDA. Após a incubação, discos de micélio de 5mm de diâmetro foram colocados em contato com folhas sadias de dois clones de eucalipto, sendo o local, previamente, submetido a um ferimento feito por agulhas. Cada um dos clones foi mantido em caixas do tipo gerbox e câmara úmida e incubados a 25°C por 48h. Nas testemunhas foram colocados apenas discos de BDA sobre ferimentos, sem a presença do fungo. Após 48 horas da inoculação, constatou-se a presença de lesões escuras e necróticas nos locais onde o fungo foi inoculado, o que não ocorreu nos locais onde foram colocados somente os discos de BDA. As lesões escurecidas foram observadas nos dois clones testados. Posteriormente o fungo foi reisolado a partir dessas lesões, apresentando características morfológicas semelhantes à *Neopestalotiopsis* sp. Dessa maneira, foi possível comprovar a patogenicidade desse isolado de *Neopestalotiopsis* sp. aos dois clones de eucalipto testados.

Palavras-Chave: Patogenicidade, *Neopestalotiopsis* sp., eucalipto.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/EMGe6g9s5ts?si=haX87T_yNS6HgWtd